Obesidade e automedicação: os impactos na vida dos acadêmicos de medicina.

Autor(res)

Guilherme Arthur Fatini Moreira
Afonso Leite Justino Pires
Maria Teresa Falkine Correa
Alexandre Gimenez Gonçalves
Arthur Batistela Souza
Lucas Mortari
Larissa Mayumi Takeuti
Felipe Gomes Cunha
Leonardo Mendonça Bezerra
Vitor Manoel Rodrigues De Paula

Anais da Banca de Qualificação de Resultados dos Trabalhos de Conclusão do Módulo de Habilidades Gerais

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP



Resumo

Trata-se de uma pesquisa realizada por meio de um estudo exploratório, utilizando questionários estruturados para coletar dados quantitativos. A amostra foi composta por acadêmicos de medicina da Uniderp do 1° ao 8° semestre letivo. Os participantes foram convidados a responder questões relacionadas ao uso de automedicação com antiobesogênicos, como por exemplo, os motivos que levam eles a recorrerem a esse método e os impactos por eles gerados. Os dados coletados foram analisados estatisticamente para determinar a prevalência da automedicação de antiobesogênicos entre acadêmicos de medicina, quanto a classificação do IMC. Além disso, o estudo foi realizado para identificar os motivos que levam os estudantes a buscar esses medicamentos por conta própria, bem como as fontes de informação utilizadas. Espera-se que os resultados dessa pesquisa forneçam informações importantes sobre a automedicação de antiobesogênicos em acadêmicos de medicina e contribuam para a conscientização sobre os riscos associados a essa prática. Essas descobertas podem auxiliar na implementação de estratégias de educação e intervenção direcionadas a esse grupo específico, visando promover o uso adequado de medicamentos e a saúde dos estudantes de medicina. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo investigar aspectos da automedicação de antiobesogênicos entre acadêmicos de medicina, focando nos impactos gerados por essa automedicação. Nesse ínterim, foi observado que o principal motivo que levou ao uso de automedicação antiobesogênica foi a busca pela melhora da autoestima e/ou estética e após interromper o uso a maioria dos participantes pararam de perder peso.